

design com foco nas empresas no intuito de localizar as principais práticas citadas na literatura e reconhecer fatores que influenciam esta prática no desenvolvimento de novos produtos.

Crowd-design é uma modalidade de crowdsourcing crescente no desenvolvimento de novos produtos e ideias na área do Design. A conectividade em rede oferece diversas oportunidades novas para avanços neste campo, incluindo os processos de desenvolvimento de produtos. Crowd-design é:

Uma modalidade emergente do sistema de projeto e produção que utiliza os conhecimentos e recursos disponíveis na multidão, geralmente através da internet, com o propósito de resolver problemas e/ou criar conteúdo. Sua realização pode ocorrer de forma voluntária ou remunerada. [1]

Esta modalidade de projeto está associada ao crowdsourcing que, de acordo com Estellés-Gonzales-Ladrón-de-Guevara refere-se ao ato de uma empresa ou instituição terceirizar (ou fazer um convite aberto) para uma indefinida (e geralmente grande) de pessoas, um trabalho ou tarefa que, geralmente, seria realizado pelos seus próprios funcionários. Brabham [3] defende que o crowdsourcing é um modelo estratégico que possibilita a empresa se mover de maneira mais rápida e eficiente para gerar novos produtos ou solucionar problemas mais complexos. E o crescente número de empresas usando esta modalidade pode ser uma consequência disso. Entretanto, os fundamentos de crowd-design em empresas, suas estratégias e práticas ainda não foram esclarecidas no campo do design.

Para as empresas que não comportam desenvolver plataformas próprias de crowdsourcing para o desenvolvimento de novos produtos, existem diversas plataformas online terceirizadas com suas próprias comunidades no qual basta propor as tarefas ou ideias de futuros projetos, estipular a recompensa e a definição de outras variáveis. Por outro lado, plataformas mais consolidadas, oferecem planos de serviços com resultados satisfatórios garantidos por parte da sua base de desenvolvedores. Dentro do crowdsourcing, existem diferentes práticas de acordo com o teor da atividade desenvolvida.

Shoyama et al. [4], a partir de outros autores, encontrou pelo menos seis variações destas práticas:

- 1) Crowdfunding: processo onde se busca o financiamento de um projeto através de contribuições de indivíduos que somados contribuem para a viabilização deste projeto;
- 2) Crowdvoting: busca obter a opinião da multidão acerca de uma solução, informação ou qualquer desenvolvimento;
- Crowdsourcing: relacionado a qualquer projeto colaborativo pela internet no qual a múltidão faz parte do processo;
- 4) Crowdlabor: distribuição de trabalho online para tarefas desde mais simples e de rotina até as mais complexas;
- 5) Crowdcreativity: processo de crowdsourcing voltado ao projeto OΠ desenvolvimento de conteúdo ou solucões criativas em diversos âmbitos artísticos culturais;
- 6) Crowdstorm: processo utilizado para gerar ideias pela multidão.

A evidência de que o uso destas plataformas está se tornando uma prática recorrente no mercado são associações criando suas próprias plataformas, como a Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (ANPEI) com a plataforma iTec [5]. Ou empresas como a Lego ou Dell usufruindo de plataformas próprias de crowdsourcing para a geração de novas ideias e soluções.

Alguns autores, como Dickie e Santos [6] e Brabham [3], elaboraram listas e analisaram algumas destas plataformas enquanto outros apenas citam alguns casos ou características pertinentes. Battistella e Nonino [7], por exemplo, listam 116 plataformas de inovação aberta de diversos tipos e classificam estas plataformas em 29 tipos baseados em sua função e área de atuação. Os autores também afirmam que tais plataformas auxiliam na dinâmica do processo de inovação das empresas.

A Tabela 01, abaixo, foi confeccionada listando as cinco provedoras de serviço de plataformas para crowdsourcing no desenvolvimento de produtos mais citadas em toda a referência deste artigo e explicando os procedimentos para uma empresa propor um